

Ceará adota medidas contra mudanças climáticas

Iniciativa integra o Programa Cidades Verdes Resilientes

O Estado do Ceará aderiu ao programa AdaptaCidades, uma iniciativa do Governo Federal que visa fortalecer as políticas de adaptação e resiliência climática. A assinatura da manifestação de interesse foi realizada pela titular da Secretaria do Meio Ambiente e Mudança do Clima (Sema), Vilma Freire, na última quarta-feira (12), em Brasília, durante o Encontro de Novos Prefeitos e Prefeitas.

A cerimônia foi marcada pela presença da ministra do Meio Ambiente e Mudança do Clima, Marina Silva, que conduziu o painel "Acelerando a Adaptação dos Municípios Através da Iniciativa AdaptaCidades e do Programa Cidades Verdes Resilientes".

Marina Silva destacou a relevância do AdaptaCidades para o Brasil, afirmando que a iniciativa posicionará o país como líder no enfrentamento das mudanças climáticas. "Vamos passar da gestão do desastre para a gestão do risco", declarou. A ministra também enfatizou a importância dos gestores locais nesse processo, destacando que são nos municípios onde se enfrentam as consequências diretas das mudanças climáticas, como enchentes, seca e incêndios. "É ali que devemos fazer o debate para alimentar a formulação e a implementação das políticas públicas", afirmou.



Iniciativa AdaptaCidades é conduzido pela ministra do Meio Ambiente, Marina Silva

Vilma Freire, por sua vez, enfatizou a importância da adesão do Ceará ao programa. "A crise climática exige uma ação coordenada entre diferentes esferas do poder, e a participação ativa dos municípios é essencial para promover soluções justas e eficazes. Garantir que nossas comunidades, especialmente as mais vulneráveis, possam enfrentar as mudanças climáticas de forma equitativa e sustentável é nossa prioridade", afirmou a titular da Sema.

A cerimônia contou também com a presença de importantes autoridades, como o ministro das Cidades, Jader Barbalho Filho; o secretário

especial de Assuntos Federativos da Secretaria de Relações Institucionais da Presidência da República, André Ceciliano; o governador do Espírito Santo, Renato Casagrande; o presidente da Frente Nacional de Prefeitos, Edvaldo Nogueira; a deputada federal Tabata Amaral e a diretora executiva da subsecretaria-geral das Nações Unidas, Anacláudia Rossbach.

A iniciativa AdaptaCidades foi instituída pela Portaria GM/MMA Nº 1.256 e integra o Programa Cidades Verdes Resilientes, coordenado pelo Ministério do Meio Ambiente e Mudança do Clima (MMA), com apoio dos Ministérios da

Ciência, Tecnologia e Inovação e Cidades. A adesão ao programa proporciona apoio do Governo Federal aos municípios, consórcios intermunicipais e estados, por meio de capacitações técnicas.

Dentre as ações do AdaptaCidades estão treinamentos para o planejamento de adaptação às mudanças climáticas, fornecimento de informações sobre riscos climáticos regionais e orientações metodológicas para a construção de planos de adaptação. Além disso, serão oferecidos suportes na elaboração desses planos e capacitação para fortalecer a governança multinível.

CORREIO OPINIÃO

Como ter uma empresa próspera

Por Leonardo Chucrute*

Abrir o próprio negócio é um grande desafio. Esse caminho pode ser cheio de altos e baixos, principalmente quando os recursos financeiros são escassos. Conseguir prosperar é outro grande desafio e uma das maneiras de conseguir conquistar melhores resultados e lucros é através da reputação que se consegue construir.

Muitas empresas não focam em entregar o melhor para o cliente e com isso acabam baseando-se apenas em obter resultados financeiros. Não quero dizer que ter lucro não é importante. Sabemos que sem recursos é impossível prosperar e se manter no mercado. Mas ele não deve ser o principal objetivo da empresa.

Para que o empreendedor consiga prosperar é fundamental ter controle sobre o caixa da empresa. Para que isso aconteça, é fundamental entender o que significa e a diferença entre lucro e faturamento.

Antes de tudo, acho importante explicar o conceito de receita. Receita é a soma dos valores que uma organização arrecada. Esses valores vêm da venda de produtos, prestação de serviços, aplicações financeiras, licenciamento de marcas ou patentes,

entre outras atividades.

O faturamento é a quantidade de crédito que entrou no seu empreendimento em um período. Logo, são todas as vendas que a empresa faz. Trata-se de um importante indicador de produtividade e crescimento. Já o lucro é o que sobra ao diminuir todos os custos e despesas de venda. São os valores que ficaram disponíveis no caixa da empresa após você pagar todas as contas.

Esteja sempre atento ao seu faturamento, quanto você gastou com investimento e qual foi o seu lucro no final. Com isso, você consegue diminuir gastos desnecessários e aumentar investimentos que vão fazer a diferença. Ter controle sobre o fluxo de caixa ajuda a tomar decisões mais certeiras e ser mais estratégico na parte financeira da empresa.

Em resumo, foque em entregar o melhor para o seu cliente, organize-se para fornecer o melhor e mais saudável ambiente para seus colaboradores, assim você mantém o bem mais precioso que sua empresa pode ter: a reputação. Logo, o caminho para ter uma empresa próspera torna-se mais fácil.

***CEO do Zerohum, mentor de empresários, palestrante e autor de livros didáticos.**

Cesta básica em Teresina tem 3º menor valor do país

Levantamento feito pela Superintendência de Estudos Econômicos e Sociais e Planejamento Participativo (Cepro), da Secretaria de Planejamento (Seplan), revelou que, em janeiro de 2025, Teresina registrou a terceira cesta básica mais barata entre as capitais brasileiras. No período, o custo médio foi de R\$ 610,25.

O estudo também apontou variações nos preços dos principais itens da cesta básica. Produtos essenciais, como leite e óleo de soja, registraram queda nos preços. Por outro lado, alguns itens, como o tomate e o café, sofreram um aumento significativo.

O primeiro, devido à redução da oferta e à queda na qualidade do fruto causada pelo excesso de chuvas; e o café foi influenciado pela oferta limitada no mercado global e pela especulação do grão na bolsa de valores. De acordo com o Gerente de Estatística e Indicadores da Cepro, Pablo Vilanova, fatores climáticos, variações cambiais e oscilações na oferta e demanda influenciam diretamente o custo da cesta básica. "As chuvas intensas, comuns no início do ano, podem prejudicar a colheita de produtos sensíveis, como o tomate, enquanto o aquecimento da economia global e a desvalorização do real impactam os preços de itens exportados, como a carne bovina", explicou.

Ele ainda ressaltou que, historicamente, os preços dos alimentos tendem a subir no início do ano.



Apartamentos exclusivos e completos para long stay em Ipanema com a comodidade de ter serviços de um hotel à sua disposição.



R. Francisco Otaviano, 155 - Ipanema, Rio de Janeiro - RJ